



# PILARSATO NA

Registrado no Ministério do Meio Ambiente – IBAMA sob nº 00755/01

**COMPOSIÇÃO:**

Sal de isopropamina de N-(fostonometil) glicina (GLIFOSATO).....480 g/L (48% m/v)  
Equivalente ácido de N-(fostonometil) glicina (GLIFOSATO).....360 g/L (36% m/v)  
Outros Ingredientes.....690 g/L (69% m/v)

GRUPO	G	HERBICIDA
-------	---	-----------

**CONTEÚDO: VIDE RÓTULO**

CLASSE: Herbicida não seletivo, sistêmico de pós emergência.

GRUPO QUÍMICO: Glicina substituída.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

**TITULAR DO REGISTRO (\*):**

PILARQUIM BR COMERCIAL LTDA.  
Rua Cardenal Arcoverde, 2811 - Sala 407 e 408 - Bairro Pinheiros - São Paulo/SP  
CEP: 05.042-004 - CNPJ: 00.642.795/0001-31  
Tel: (0xx11) 4195.2121 - Fax: (0xx11) 4195.2810 - Cadastro CDA/SP nº 257

(\* IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

**IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO:**

ALLVET QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA.  
Avenida Tiradentes, 6736 - Gleba Cambé - Londrina/PR - CEP: 86072-000  
CNPJ: 00.359.736/0001-50 - Registro SEAB/PR nº 003118

BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.  
Avenida Antônio Bernardo, 3950 - Gleba 37 - Parque Industrial - Imigrantes  
Conjunto Residencial Humaitá - CEP: 11349-380 - São Vicente/SP  
CNPJ: 58.133.703/0001-78 - Registro CDA/SP nº 045

INDÚSTRIA QUÍMICA DIPIL LTDA.  
Rua José Jesuíno Correia, 1300 - Bairro Industrial Zeférino Kuklinski  
CEP: 89108-000 - Massaranduba/SC - CNPJ: 78.175.189/0001-40  
Registro CIDASC/SC nº 890

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.  
Av. Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP  
CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro CDA/SP nº 477

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.  
Avenida Maeda, s/nº - Distrito Industrial - CEP: 14500-000 - Ituverava/SP  
CNPJ: 02.974.733/0003-14 - Registro CDA/SP nº 1049

ALLVET QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA.  
Avenida Tiradentes, 6736 - Gleba Cambé - Londrina/PR - CEP: 86072-000  
CNPJ: 00.359.736/0001-50 - Registro SEAB/PR nº 003118

AGRITEC INDÚSTRIA BRASILEIRA DE HERBICIDAS LTDA.  
Avenida dos Marin, 2570 - Piracicaba/SP - CEP: 13403-130  
CNPJ: 51.059.970/0001-01 - Registro CDA/SP nº 029

Planta "Los Cerros de Florida" - Camino de Las Holandesas 1018 B  
Florida - Uruguai - DGI nº 21 509800 0013

ADAMA BRASIL S/A  
Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610  
Londrina/PR - CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Registro ADAPAR/PR nº 003263

BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.  
Avenida Antônio Bernardo, 3950 - Gleba 37 - Parque Industrial - Imigrantes  
Conjunto Residencial Humaitá - CEP: 11349-380 - São Vicente/SP  
CNPJ: 58.133.703/0001-78 - Registro CDA/SP nº 045

CHEMETEC S.A.E.  
Lomas Valentinas, 3.906 - Parque Industrial - Avay, Ciudad de Villela - Paraguay - RUC  
nº 80021382-3

COMPANHIA CIBELES S.A.  
Ruta 74, km 26 (Joaquin Suárez) - Canelones - Uruguai - DGI nº 21 056797 0019

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A  
Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 - Mairinque/SP  
CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Registro CDA/SP nº 031

INDÚSTRIA QUÍMICA DIPIL LTDA.  
Rua José Jesuíno Correia, 1300 - Bairro Industrial Zeférino Kuklinski  
CEP: 89108-000 - Massaranduba/SC - CNPJ: 78.175.189/0001-40  
Registro CIDASC/SC nº 890

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.  
Av. Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP  
CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro CDA/SP nº 477

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.  
Avenida Maeda, s/nº - Distrito Industrial - CEP: 14500-000 - Ituverava/SP  
CNPJ: 02.974.733/0003-14 - Registro CDA/SP nº 1049

Nº do lote ou partida:  
Data de fabricação:  
Data de vencimento:

VIDE EMBALAGEM

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO.  
A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.  
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE  
PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.  
Corrosivo ao Ferro Comum e Galvanizado

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA - CATEGORIA 4 - PRODUTO POCO TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III –  
PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



CUIDADO  
VENERO

495 (w) x 130 (h) mm

5x2 cores: BLACK PANTONE 179 C PANTONE 348 C PANTONE 293 PANTONE 199 C

**INSTRUÇÕES DE USO:**

PILARSATO NA é um herbicida não seletivo, sistêmico de pós-emergência do grupo químico glicina substituída, com atividade sobre as plantas infestantes monocotiledôneas e dicotiledôneas anuais e perenes. Aplicado nas folhas, é absorvido e translocado para as raízes e regiões meristemáticas, afetando o metabolismo e o crescimento das plantas levando à morte das mesmas no intervalo de alguns dias ou semanas. PILARSATO NA é recomendado para o controle de plantas infestantes em áreas não agrícolas tais como: aceiros de cercas, margens de rodovias, ferrovias, faixas sob linha de alta tensão e oleodutos. O produto não poderá ser aplicado em ambientes urbanos, domésticos e agrícolas. Recomendado para o controle não seletivo de plantas daninhas nas seguintes situações:

**PLANTAS DANINHAS CONTROLADAS/DOSES:**

a) Plantas daninhas anuais:

**FOLHA ESTREITA:**

Nome comum	Nome científico	Dose (litros/ha)
Arroz-vermelho	Oryza sativa	1 a 3
Azevém	Lolium multiflorum	1
Capim-arroz	Echinochloa crusgalli var. crusgavonis	2 a 3
Capim-arroz	Echinochloa crusgalli	1
Capim-carrapicho	Cenchrus echinatus	1
Capim-colchão	Digitaria horizontalis	1 a 2
Capim-marmelada	Brachiaria plantaginea	1
Capim-pé-de-galinha	Eleusine indica	2

**FOLHA LARGA:**

Nome comum	Nome científico	Dose (litros/ha)
Amendoim-bravo	Euphorbia heterophylla	3
Angiquinho	Aeschynomene nudis	2 a 3
Caruru-verde	Amaranthus viridis	1 a 2
Corda-de-viola	Ipomoea grandifolia	3 a 4
Erva-de-bicho	Polygonum hysterophorus	1
Lomba branca	Patherium hysterophorus	1
Picão branco	Galinsoga parviflora	1
Picão preto	Bidens pilosa	1

**b) Plantas daninhas perenes:****FOLHA ESTREITA:**

Nome comum	Nome científico	Dose (litros/ha)
Capim-braquária	Brachiaria decumbens	2 a 3
Capim-colonião	Panicum maximum	2 a 4

**FOLHA LARGA:**

Nome comum	Nome científico	Dose (litros/ha)
Guanxuma	Sida cordifolia	2 a 3
Guanxuma	Sida rhombifolia	2 a 3
Guanxuma-branca	Sida glaziovii	2 a 3

**OBSERVAÇÃO GERAL:**

- As doses indicadas (ver tabela), aplicadas de acordo com as instruções de uso desta bula, controlam as plantas infestantes desde a fase jovem até a adulta. - Para plantas infestantes com indicação de intervalo de doses, utilizar as doses menores na fase inicial de desenvolvimento, e as doses maiores para plantas mais desenvolvidas, adultas ou perenizadas.

**MODO DE APLICAÇÃO:****Época:**

O melhor período para controlar as espécies perenes é próximo a/ou durante a floração. Para plantas infestantes anuais, o melhor período situa-se entre a fase jovem até a formação dos botões florais.

Importante: aplicar PILARSATO NA quando as plantas infestantes estiverem em pleno desenvolvimento e sem stress hídrico (condições de seca ou excesso de água). PILARSATO NA não atua sobre sementes existentes no solo.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS DANINHAS:**  
Incluir outros métodos de controle de plantas daninhas (ex. controle manual, como roçadas, capinas, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Plantas Daninhas, quando disponível.

**FOLHA ESTREITA:**

Nome comum	Nome científico	Dose (litros/ha)
Arroz-vermelho	Oryza sativa	1 a 3
Azevém	Lolium multiflorum	1
Capim-arroz	Echinochloa crusgalli var. crusgavonis	2 a 3
Capim-arroz	Echinochloa crusgalli	1
Capim-carrapicho	Cenchrus echinatus	1
Capim-colchão	Digitaria horizontalis	1 a 2
Capim-marmelada	Brachiaria plantaginea	1
Capim-pé-de-galinha	Eleusine indica	2

**FOLHA LARGA:**

Nome comum	Nome científico	Dose (litros/ha)
Amendoim-bravo	Euphorbia heterophylla	3
Angiquinho	Aeschynomene nudis	2 a 3
Caruru-verde	Amaranthus viridis	1 a 2
Corda-de-viola	Ipomoea grandifolia	3 a 4
Erva-de-bicho	Polygonum hysterophorus	1
Lomba branca	Patherium hysterophorus	1
Picão branco	Galinsoga parviflora	1
Picão preto	Bidens pilosa	1

**PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO:****Época:**

- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; luvas de nitrila; máscara com filtro de carvão ativado cobrindo nariz e boca.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS DANINHAS:**  
Incluir outros métodos de controle de plantas daninhas (ex. controle manual, como roçadas, capinas, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Plantas Daninhas, quando disponível.

**FOLHA ESTREITA:**

Nome comum	Nome científico	Dose (litros/ha)
Arroz-vermelho	Oryza sativa	1 a 3
Azevém	Lolium multiflorum	1
Capim-arroz	Echinochloa crusgalli var. crusgavonis	2 a 3
Capim-arroz	Echinochloa crusgalli	1
Capim-carrapicho	Cenchrus echinatus	1
Capim-colchão	Digitaria horizontalis	1 a 2
Capim-marmelada	Brachiaria plantaginea	1
Capim-pé-de-galinha	Eleusine indica	2

**FOLHA LARGA:**

Nome comum	Nome científico	Dose (litros/ha)
Amendoim-bravo	Euphorbia heterophylla	3
Angiquinho	Aeschynomene nudis	2 a 3
Caruru-verde	Amaranthus viridis	1 a 2
Corda-de-viola	Ipomoea grandifolia	3 a 4
Erva-de-bicho	Polygonum hysterophorus	1
Lomba branca	Patherium hysterophorus	1
Picão branco	Galinsoga parviflora	1
Picão preto	Bidens pilosa	1

**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível, o contato com a área tratada.  
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.  
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entre na área em que estiver sendo aplicado o produto.  
- Não aplique PILARSATO NA quando as plantas estiverem com densidade de vegetação elevada.  
- Evite o máximo possível de exposição ao sol.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS DANINHAS:**  
Incluir outros métodos de controle de plantas daninhas (ex. controle manual, como roçadas, capinas, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Plantas Daninhas, quando disponível.

**FOLHA ESTREITA:**

Nome comum	Nome científico	Dose (litros/ha)
Arroz-vermelho	Oryza sativa	1 a 3
Azevém	Lolium multiflorum	1
Capim-arroz	Echinochloa crusgalli var. crusgavonis	2 a 3
Capim-arroz	Echinochloa crusgalli	1
Capim-carrapicho	Cenchrus echinatus	1
Capim-colchão	Digitaria horizontalis	1 a 2
Capim-marmelada	Brachiaria plantaginea	1
Capim-pé-de-galinha	Eleusine indica	2

**FOLHA LARGA:**

Nome comum	Nome científico	Dose (litros/ha)


<tbl\_r cells="3" ix="2" maxcspan

<b>Mecanismo de Toxicidade</b>	<p><b>AMPA:</b> destruição de mitocôndria e de membranas celulares de células do cordão umbilical, de embriões e de placenta humana, observadas em estudos <i>in vitro</i>.  <b>Formulação contendo amina graxa etoxilada:</b> destruição de mitocôndria e das membranas celulares em estudos <i>in vitro</i> com células de cordão umbilical, de embriões e de placenta humanas, a partir de 01 ppm.</p>	<b>MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:</b>	<p>Vide itens Toxicocinética e Mecanismo de toxicidade no quadro acima.</p>
<b>Sintomas e Sinais Clínicos</b>	<p>As manifestações clínicas secundárias à exposição são proporcionais à concentração das substâncias envolvidas, à quantidade do produto manipulado e ao tempo de exposição da pessoa.  <b>INGESTÃO:</b> podem ocorrer lesões cáusticas (ulcerações severas, epigastralgia, vômitos, cólicas, diarréias e, ocasionalmente, ileo paralítico e insuficiência hepática aguda; alterações tensionais, palpitacões, choque hipovolêmico, pneumonite, edema pulmonar não cardiológico, insuficiência renal por necrose tubular aguda, cefaleia, fadiga, agitação, sonolência, vertigem, alterações do controle motor, convulsões e coma, acidose metabólica).  <b>Exposição CUTÂNEA:</b> podem ocorrer dermatite de contato (eritema, queimação, prurido, vesículas) e eczema, assim como queimaduras por fotossensibilização mais ou menos graves, segundo o tempo de exposição ao produto e ao sol.  <b>Exposição OCULAR:</b> pode resultar em irritação, dor com sensação de queimação ocular, visão turva, conjuntivite, edema palpebral e ulceração com sequela cicatricial na córnea.  <b>Exposição RESPIRATÓRIA:</b> podem ocorrer rinite, tosse, ulcerações da mucosa, aumento da frequência respiratória, broncoespasmo e congestão vascular pulmonar, com edema pulmonar.  <b>Formulação contendo amina graxa etoxilada:</b> pode ocorrer irritação ocular, cutânea e gastrintestinal intensas, sensação de queimação ocular, eritema, edema e vesícula cutânea, náusea e diarreia.</p>	<b>3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:</b>	<p>- Isole e sinalize a área contaminada.  - Contate as autoridades locais competentes e a Empresa <b>PILARQUIM BR COMERCIAL LTDA.</b> - Telefone de Emergência: 0800 70 10 450.  - Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).  - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em beiruços, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Piso pavimentado:</b> absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.</li> <li>• <b>Solo:</b> retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.</li> </ul> </p>
<b>Diagnóstico</b>	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.</p>	<b>ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA</b>	<b>ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA</b>
<b>Tratamento</b>	<p>O tratamento das intoxicações por glifosato é basicamente sintomático e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação, que visam limitar a absorção e os efeitos locais. Não existe antídoto específico e o carvão ativado é o indicado quando necessário.</p>	<b>ADVERTÊNCIA: A pessoas que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamentos de segurança, de forma não se contaminar com o agente tóxico.</b>	<p><b>DEvolução DA EMBALAGEM VAZIA</b>  É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.</p>
	<p><b>Descontaminação:</b> Remover roupas e acessórios e proceder à lavagem cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades, orifícios) e cabelos, com água corrente abundante e sabão. Remover a vítima para local ventilado.</p> <p>Se houver exposição <b>ocular:</b> irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato a pele e mucosas.</p> <p>Em caso de <b>ingestão:</b> é necessário considerar o volume e a concentração da solução ingerida, assim como o tempo transcorrido até o atendimento. Ingestão recente (menos de 01 horas): avaliar a necessidade de lavagem gástrica, e administrar carvão ativado na proporção de 50 – 100g em adultos, 25 – 50 g em crianças de 1 – 12 anos e de 1g/kg em menos de 01 ano. O carvão ativado deve ser diluído em água, na proporção de 30g para 240 ml de água. Atentar para o nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração.</p> <p><b>Emergência, supore e tratamento sintomático:</b> Manter vias aéreas desobstruídas, aspirar secreções e oxigenar (O<sub>2</sub> a 100%). Observar atentamente ocorrência de insuficiência respiratória. Em caso de edema pulmonar, manter ventilação e oxigenação adequada com controle gasométrico. Caso os níveis de PO<sub>2</sub> não possam ser mantidos, introduzir ventilação mecânica em PEEP. Monitorar flutuações tensionais e arritmias cardíacas (ECG) que deverão receber tratamento específicos. Manter acesso venoso de bom calibre para infusão de fluidos nos casos em que ocorrer hipotensão. Se necessário, associar vasopressores.</p> <p>Insuficiência renal, tratar com furosemida. Acidose metabólica deve ser tratada com solução de bicarbonato de sódio, e, nos casos refratários, com hemodiálise.</p> <p>Lesões da mucosa oral podem ser tratadas com gel anestésico (tópico). Nas ulcerações gastroduodenais usar bloqueadores de H<sub>2</sub> (cimetidina, ranitidina, famotidina) ou bloqueadores da bomba de próton (omeprazol, lansoprazol, pantoprazol).</p> <p>Lesões oculares necessitam o exame de urgência e tratamento por oftalmologista.</p> <p>Acompanhar enzimas hepáticas, amilase, gasometria, eletrolíticos, elementos anormais e sedimentoscopia da urina. Avaliar conveniência de realizar radiografia de tórax e endoscopia digestiva alta. Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.</p>		<p><b>TRANSPORTE</b>  As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.</p>
<b>Contra-indicações</b>	<p>Vômito induzido - em razão do risco potencial de aspiração.</p> <p>Diluição – em razão do aumento da superfície de contato.</p> <p>Morfina pode comprometer a pressão arterial e deprimir a função cardiorrespiratória.</p>		<p><b>DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE</b></p>
			<p><b>1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:</b></p>
			<p>- Este produto é:  <input type="checkbox"/> Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).  <input type="checkbox"/> Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).  <input checked="" type="checkbox"/> <b>PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)</b>.  <input type="checkbox"/> Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).</p>
			<p><b>2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:</b></p>
			<p>- Manter o produto em sua embalagem original, sempre fechada.</p>
			<p><b>3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:</b></p>
			<p>- Isole e sinalize a área contaminada.</p>
			<p>- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa <b>PILARQUIM BR COMERCIAL LTDA.</b> - Telefone de Emergência: 0800 70 10 450.</p>
			<p>- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).  - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em beiruços, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Piso pavimentado:</b> absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.</li> <li>• <b>Solo:</b> retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.</li> </ul> </p>
			<p><b>4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUO:</b></p>
			<p>- Evite a contaminação ambiental - <b>Preserve a Natureza</b>.</p>
			<p>- Não utilize equipamento com vazamento.</p>
			<p>- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.</p>
			<p>- Aplique somente as doses recomendadas.</p>
			<p>- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.</p>
			<p>- Evite a contaminação da água.</p>
			<p>- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.</p>
			<p><b>5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:</b></p>
			<p>O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto com alimentos, bebidas, medicamentos, animais ou pessoas.</p>
			<p>- Use luvas no manuseio dessa embalagem.</p>
			<p>- Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.</p>
			<p><b>6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL</b></p>
			<p>- O prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento.</p>
			<p><b>7. TELEFONE PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA:</b> Disque-Intoxicônia: 0800-722-6001 Rede Nacional de Centros e Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS. Telefone de Emergência da empresa: 0800-7010450</p>

<b>PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:</b>	<b>PRECAUÇÕES RELATIVAS ÀS SUDORES HUMAIS:</b>
<b>1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:</b>	<b>ANTES DE USAR O PRODUTO:</b> LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA
<b>2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:</b>	<b>PRECAUÇÕES GERAIS:</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produto para uso exclusivamente não agrícola.</li> <li>- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.</li> <li>- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.</li> <li>- Não utilize equipamento com vazamentos.</li> <li>- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.</li> <li>- Não utilize equipamentos com vazamentos de óleo.</li> <li>- Não desportar bicos, orifícios e válvulas com a boca.</li> <li>- Não transportar o produto juntamente com alimentos, medicamentos, animais e pessoas.</li> </ul>
<b>3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:</b>	<b>PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções contidas na bula.</li> </ul>
<b>4. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA</b>	<b>PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções contidas na bula.</li> </ul>
	<b>5. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções contidas na bula.</li> </ul>
	<b>6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.</li> </ul>
	<b>7. TELEFONE PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA:</b> Disque-Intoxicônia: 0800-722-6001 Rede Nacional de Centros e Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS. Telefone de Emergência da empresa: 0800-7010450